

A participação da FEP no projecto INTACCT

A Universidade do Porto (UP), através da Faculdade de Economia (FEP), participa desde 2007 no projecto de investigação pan-europeu INTACCT, financiado pela Comissão Europeia, ao abrigo do Programa Marie Curie, em cerca de 2,5 milhões de Euros. Para além da UP, nove universidades europeias integram o projecto: Universidade de Lancaster (RU), que coordena; Universidade HEC (França), Universidade de Frankfurt (Alemanha), Universidade de Chipre (Chipre), Universidade de Ljubljana (Eslovénia), Universidade da Macedónia (Grécia), Universidade de Valência (Espanha), Universidade de Tilburg (Holanda) e Universidade de Varna (Bulgária).

O projecto tem como tema “The European Financial Reporting Revolution: Compliance, Consequences and Policy Lessons”. Em termos genéricos, o seu objectivo é o estudo de consequências da adopção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) pela União Europeia em 2005. Sendo financiado por um Programa que privilegia a formação e a mobilidade de recursos humanos, aquele objectivo é prosseguido em paralelo com a formação de jovens investigadores (com vista à obtenção de um doutoramento, ou de um pós-doutoramento); com a obrigatoriedade destes, apoiados por uma generosa bolsa de estudos, se domiciliarem numa das universidades do projecto que não pertença ao seu país de origem. Por exemplo, um bolseiro de nacionalidade portuguesa não pode ficar sediado na UP. Assim se explica que a FEP tivesse acolhido até ao momento, por períodos de um ano, duas bolseiras: uma espanhola, que entretanto concluiu o seu doutoramento na Universidade Autónoma de Madrid; e outra eslovena. Da parte de jovens investigadores portugueses, um foi acolhido pela HEC (Paris); a outra está actualmente na Universidade de Valência. Aliás, foi com pena que se constatou a pouca adesão de jovens portugueses a este projecto. Os impedimentos a uma maior participação foram de dois tipos: alguns candidatos propunham-se participar no projecto por períodos muito curtos, que não eram compatíveis com os interesses das universidades da rede; outros, pura e simplesmente, não estavam dispostos a ir para o estrangeiro e por lá permanecerem durante o período do seu contrato de bolseiros. Foi, sem dúvida, uma oportunidade (parcialmente) perdida para os jovens portugueses com interesses na área da Contabilidade.

O projecto implica também, para além da vertente da formação dos seus bolseiros, a divulgação dos resultados da investigação que vai sendo efectuada. Para o efeito, decorrem regularmente “workshops”, colóquios e conferências, cuja organização é assegurada, rotativamente, pelas universidades da rede. Em Setembro de 2009 coube à FEP organizar um desses eventos. A equipa local do projecto, constituída pelos professores José António Moreira, Patrícia Teixeira Lopes e Rui Couto Viana e a bolseira Katja Kaker, com o apoio do “staff” da FEP, preparou uma “workshop” com dois dias de duração subordinada ao tema “IFRS, Accounting and Financial Institutions”. O evento trouxe ao Porto a comunidade INTACCT e teve como oradores alguns dos principais investigadores mundiais na área da Contabilidade. Foi um momento importante para a Faculdade e para alguns investigadores nacionais que tiveram oportunidade de nele participarem.

O projecto INTACCT encerra no fim do corrente ano. Por aquilo que já se conseguiu em termos de resultados científicos, mas também de formação e mobilidade de recursos humanos no âmbito da União Europeia, é de concluir pelo sucesso da iniciativa. Será de esperar, pois, que outro projecto similar lhe suceda, quer seja com as mesmas instituições universitárias ou outras. É também com iniciativas deste género que se constrói uma identidade europeia e se estendem as fronteiras do Conhecimento.

José António Moreira

(Coordenador-local do INTACCT) / Março 2010 / Newsletter da FEP